

061

CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS A DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE HOMENS E MULHERES IDOSOS SOCIALMENTE ATIVOS PARTICIPANTES DO PROJETO GRAVATAÍ. *Fernanda Lanes, Alexandre Mânica, Ivana B. da Cruz, Emílio Moriguchi, Gislaine L. Flores, (Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS).*

As doenças crônicas degenerativas aumentam sua incidência com o envelhecimento determinando maior utilização dos serviços de saúde. Entre estas, as doenças cardiovasculares têm alta prevalência e representam a maior causa de mortes no Brasil. Neste trabalho avaliamos os fatores de risco para doença cardiovascular em idosos ativos que fazem parte da comunidade de Gravataí/RS. Analisamos 306 idosos, de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 60 anos, que faziam parte de grupos de idosos da cidade de Gravataí - RS em 1999. Aplicou-se entrevista estruturada que avaliou 10 itens, entre eles os principais fatores de risco para DCV e risco de IAM em 5 anos, perfil lipídico e glicêmico. Dos idosos 21% eram homens e 79% mulheres, idade média de 70,1 ($\pm 5,8$) para homens e 68,2 ($\pm 6,33$) para mulheres; fatores de risco nos homens: colesterol total de $199,8 \pm 34$, IMC de $27,3 \pm 4,7$, Fumo: 76% fumantes ou ex fumantes. Mulheres: colesterol total de $220,8 \pm 33,6$, IMC de $29,2 \pm 4,5$ e 77% nunca fumaram. 49% obtiveram scores de médio a alto risco para IAM em 5 anos. Variáveis com diferenças estatisticamente significativas entre os sexos: alta prevalência (maior de 50%) de hipercolesterolemia (53.1%); pressão arterial sistólica acima de 140 (65.9%) e obesidade (66%). Houve um número significativamente maior de mulheres dislipidêmicas e um número significativamente maior de homens fumantes. Conclusão: Apesar dos voluntários pertencerem à comunidade e não estarem referenciados em serviços de saúde, existe alta prevalência de fatores de risco para DCV na população avaliada. Agradecimentos: FAPERGS, CAPES